

Anuário da Segurança aponta quatro cidades do ABC entre as 50 mais violentas de SP

George Garcia

A 20ª edição do Anuário de Segurança Pública, elaborado pelo FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) e divulgado nesta quinta-feira (23/07), aponta das 85 cidades paulistas com mais de 100 mil habitantes, quatro delas estão entre as 50 primeiras com maior índice de mortes violentas. Mauá é a que teve o pior resultado, ficando em 30º lugar no Estado com 8,6 mortes para cada grupo de cem mil habitantes e é a única da região que teve índice acima da taxa paulista que é de 7,8. O melhor resultado é o de São Caetano, dentre os 85 municípios paulistas é a cidade que teve o menor índice, de 1,2. Os números do anuário deste ano têm como base os crimes registrados em 2025.

As mortes violentas consideradas no estudo do FBSP envolvem os homicídio, feminicídios, latrocínios e mortes em confronto com a polícia. Segundo o levantamento que é realizado desde 2007, o país teve o menor número de mortes violentas em 13 anos. Os crimes são cruzados com a população e se chega a uma taxa de ocorrência por grupos de 100 mil habitantes. O Estado de São Paulo, que até o ano passado se mantinha com o menor índice de mortes violentas agora, mesmo diminuindo a taxa de 8,2 (resultado do anuário de 2025) para 7,8, perdeu a melhor colocação no ranking dos estados para Santa Catarina, que nesta edição ficou com 7,6 mortes violentas para cada 100 mil habitantes.

Dentre as cidades paulistas as primeiras colocações no ranking, ou seja, as mais violentas, ficaram para Caraguatatuba e Rio Claro, ambas com taxa de 17,6; e Araçatuba, com 15,8. Mauá aparece na 30ª colocação com 8,6; São Bernardo na 39ª com 7,6, esbarrando na média estadual. Na 42ª colocação do ranking estadual vem Diadema, com taxa de mortes violentas em 7,4; Ribeirão Pires na 49ª colocação com 6,7 e logo atrás vem Santo André, na posição 52 e taxa de 6,5 mortes. A lista termina com São Caetano na 85ª lugar como a menos violenta do Estado e taxa de 1,2 segundo o Anuário da Segurança Pública. Esse índice também é o menor se consideradas todas as 338 cidades do país com mais de 100 mil habitantes. Com 44.170 habitantes segundo o Censo de 2022, Rio Grande da Serra não aparece nesta contagem.

Taxa de mortes violentas segundo o Anuário de Segurança Pública

	Anuário de 2025 - taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes	Anuário de 2026 - taxa de mortes violentas por 100 mil habitantes
Diadema	5,4	7,4 
Mauá	10,9	8,6
Ribeirão Pires	10,1	6,7
Santo André	7,4	6,5
São Bernardo	5,6	7,6 
São Caetano	5,2	1,2
Estado de S.Paulo	8,2	7,8
Brasil	20,8	19,1

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Anuário aponta que Diadema e São Bernardo pioram em violência

Na comparação com as taxa de mortes violentas no anuário de 2025, a edição deste ano apresenta uma melhora de Mauá que, mesmo sendo a cidade mais violenta do ABC, seus números melhoraram. O Anuário de Segurança Pública de 2025 mostrava a cidade com 10,9 mortes violentas para cada grupo de 100 mil pessoas. Este ano mostra uma queda de mais de dois pontos.

Além de Mauá, Ribeirão Pires também melhorou sua condição quanto à violência, passando da taxa 10,1/100 mil habitantes no Anuário de 2025 para 6,7, queda de 3,4 pontos. Santo André também passou de 7,4 para 6,5, melhora de 0,9 ponto. São Caetano baixou a taxa de 5,2 para 1,2, diferença de quatro pontos.

Em contrapartida, duas cidades da região pioraram e ficaram mais violentas de um ano para outro. O Anuário de 2025 apontava Diadema, com taxa de mortes violentas de 5,4, taxa que subiu para 7,4 no anuário divulgado nesta quinta-feira. Também com dois pontos de piora na taxa de mortes violentas vem São Bernardo onde os números passaram de 5,6 para 7,6 mortes por 100 mil habitantes.

O que diz a Secretaria de Segurança Pública

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública se ampara na redução dos homicídios em todo o Estado e também aponta para a queda, de uma forma geral nos crimes de homicídio no ABC. Veja a íntegra da nota:

“A Secretaria da Segurança Pública monitora permanentemente os indicadores criminais de todos os municípios paulistas e analisa as particularidades de cada região para direcionar o policiamento e as ações de prevenção. Para reduzir os crimes contra a vida, a pasta investe continuamente em inteligência, tecnologia, integração entre as polícias e análise qualificada das ocorrências. O programa SPVida permite o acompanhamento individualizado dos crimes contra a vida,

orientando ações preventivas e investigativas e apoiando a definição de estratégias para cada município.

No ABC, os homicídios dolosos apresentaram redução de cinco ocorrências, entre janeiro e maio deste ano, em relação ao mesmo período de 2025. Já na comparação entre os anos de 2024 e 2025, período analisado pelo Anuário, houve queda de 14,5%. O próprio levantamento também confirma que o Estado de São Paulo possui a menor taxa de homicídios dolosos do país, com 5,3 casos por 100 mil habitantes, índice 2,8 vezes inferior à média nacional.”

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3865989/anuario-da-seguranca-aponta-quatro-cidades-do-abc-entre-as-50-mais-violentas-de-sp/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades